



## Apresentação

### Montaigne. Ensaaios sobre o Novo Mundo (vol. 1)

### Montaigne. Essays on the New World (vol. 1)

Jean-François Dupeyron<sup>1</sup> e Fabien Lins<sup>2</sup>

O título do presente dossiê, “Montaigne. Ensaaios sobre o Novo Mundo”, evoca os textos do *corpus* montaigniano que se referem explicitamente aos indígenas e ao continente americano. Os leitores de Montaigne estão cientes de que entre os numerosos capítulos dos *Ensaaios*, esse tema específico pode desempenhar um papel mais ou menos predominante. Argumento central de “Dos Canibais” (I, 31), assim como de “Dos Coches” (III, 6), e de importância notável para os propósitos da extensa “Apologia de Raymond Sebond” (II, 12); Montaigne também evoca o Novo Mundo — ainda que de modo por vezes breve ou anedótico — em diversas outras passagens dos *Ensaaios*, tais como: “Ao leitor”; “Nossas afeições deixam-se levar para além de nós” (I, 3); “Do costume e de não mudar facilmente uma lei aceita” (I, 23); “Da moderação” (I, 30); “Que é preciso sobriedade no aventurar-se a julgar as decisões divinas” (I, 32); “Do hábito de vestir-se” (I, 36); “Dos corcéis” (I, 48); “Da afeição dos pais pelos filhos” (II, 8); “Do desmentir” (II, 18); “Dos Correios” (II, 22); “Sobre versos de Virgílio” (III, 5); “Da arte da conversação” (III, 8); e por fim “Da experiência” (III, 13).

A presente publicação encontra-se, portanto, em consonância com três obras internacionais e coletivas especialmente dedicadas a este tema e publicadas nas últimas décadas, a saber: “Montaigne et le Nouveau Monde” (1992-1993. *Bulletin de la Société des Amis de Montaigne*. Septième série, n°29-30-31-32. Paris: Klincksieck Diffusion); “Montaigne et le Nouveau Monde” (2010. *Montaigne Studies. An Interdisciplinary Forum*. Ed. P. Desan. Volume 21, n°1-2. Chicago: University of Chicago); et “Rouen 1562. Montaigne et les Cannibales” (2013. *Actes du colloque organisé à l’Université de Rouen en octobre 2012 par Jean-Claude Arnould et Emmanuel Faye*. (c) Publications numériques du CÉRÉdI, Actes de colloques et journées d’étude, n° 8. Disponível em: <http://ceredi.labos.univ-rouen.fr/public/?rouen-1562-montaigne-et-les.html>).

1 jean-francois.dupeyron@u-bordeaux.fr

2 fabienlins@hotmail.com

Existem no Brasil diversas obras coletivas dedicadas ao pensamento de Montaigne<sup>3</sup>. Entretanto, até onde sabemos os dois volumes do presente dossiê, cujo primeiro volume apresentamos aqui, reúnem pela primeira vez no Brasil numerosos especialistas, experientes e mais jovens, cujas contribuições dedicam-se exclusivamente aos escritos de Montaigne sobre os indígenas e as Américas.

Sabe-se que as reflexões de Montaigne acerca do Novo Mundo deram origem, ao longo dos séculos, às mais diversas interpretações em muitos campos do saber, incluindo epistemologia, antropologia, moral, teologia, retórica, história, geografia, literatura e política<sup>4</sup>. Interpretações essas que os doze artigos aqui publicados desenvolvem em profundidade, enriquecendo, em nossa opinião, consideravelmente os debates sobre esse tema particular dos *Ensaïos*.

Por fim, além dos artigos do dossiê, esse volume também contém uma entrevista com Emmanuel Désveaux em torno da edição científica do livro *De Montaigne à Montaigne* de Claude Lévi-Strauss ; uma resenha de *Uma temporada com Montaigne* de Antoine Compagnon ; bem como duas traduções : um retrato de Montaigne elaborado por Jakob Elias Poritzky, e a versão completa de *Igualdade entre homens e mulheres* escrito por Marie de Gournay.

Desejando-lhes uma excelente Leitura

## Présentation

### Montaigne. Essais sur le Nouveau Monde” (vol. 1)

### Montaigne. Essays on the New World” (vol. 1)

Le titre de notre dossier, “Montaigne. Ensaïos sobre o Novo Mundo” [“Montaigne. Essais sur le Nouveau Monde”], évoque les textes qui au sein du

3 Ver, por exemplo: «Número comemorativo do 4º centenário da morte de Michel de Montaigne (1592-1992)» (1992. Kriterion. Revista de Filosofia. Org. Telma de Souza Birchal. Volume 33, nº 86. Belo Horizonte: UFMG. Disponível em: <https://onedrive.live.com/?authkey=%21AI-UWSIM4L-Ac5Fg&cid=7CA8F25BE43CE54%21103&cid=07CA8F25BE43CE54>); Montaigne e seu tempo (2012. Org. Alexandrino Filho. João Pessoa: Editora UFPB); «Montaigne: novas leituras» (2012. Kriterion. Revista de Filosofia. Org. Telma de Souza Birchal. Volume 53, nº 126. Belo Horizonte: UFMG. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_issuetoc&pid=0100-512X20120002](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0100-512X20120002)); «Dossiê | Montaigne filósofo» (2017. CULT 221. Org. Sérgio Cardoso. Nº 221. São Paulo: Revista Cult). Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/montaigne-filosofo/>; Espaços da Liberdade. Homenagem a Sérgio Cardoso (2018. Orgs. Telma de Souza Birchal e Maria Cristina Theobaldo. Cuiabá: EdUFMT).

4 Para um breve apanhado das questões epistemológicas, morais, antropológicas e políticas levantadas pela literatura especializada à luz do pensamento de Montaigne sobre o Novo Mundo, ver, entre outros: Lins, Fabien, Pascal. 2019. «Quatre pistes de lecture autour des *essais amérindiens* de Michel de Montaigne». *Bulletin de la Société internationale des amis de Montaigne*. 2019-1, nº 69. Paris: Classiques Garnier. Disponível em: <https://classiques-garnier.com/bulletin-de-la-societe-internationale-des-amis-de-montaigne-2019-1-n-69-varia-quatre-pistes-de-lectures-autour-des-essais-amérindiens-de-michel-de-montaigne.html>

*corpus* montaignien se réfèrent explicitement aux Amériques et à ses premiers habitants. Les lecteurs de Montaigne savent qu’au gré des nombreux chapitres que comportent les *Essais*, ce thème précis peut occuper un rôle plus ou moins prépondérant. Sujet central de “Des Cannibales” (I, 31), tout comme de “Des Coches” (III, 6), et d’une importance non négligeable pour ce qui concerne l’argumentaire proposé dans la longue “Apologie de Raimond Sebond” (II, 12) ; Montaigne évoque également le Nouveau Monde — même si de manière parfois brève ou anecdotique — parmi divers autres passages, que l’on pourra notamment lire dans: “Au Lecteur” ; “Nos Affections s’emportent au delà de nous” (I, 3) ; “De la Coustume et de ne changer aisément une loy receue” (I, 23) ; “De la Moderation” (I, 30) ; “Qu’il faut sobrement se mesler de iuger des ordonnances divines” (I, 32) ; “De l’Usage de se vestir” (I, 36) ; “Des Destries” (I, 48) ; “De l’Affection des pères aux enfans” (II, 8) ; “Du Démentir” (II, 18) ; “Des Postes” (II, 22) ; “Sur des vers de Virgile” (III, 5) ; “De l’Art de Conférer” (III, 8) ; et pour finir “De l’Experience” (III, 13).

La présente publication se situe, par conséquent, dans la lignée de trois ouvrages internationaux et collectifs spécialement dédiés à ce sujet et publiés au cours des dernières décennies, à savoir: “Montaigne et le Nouveau Monde” (1992-1993. *Bulletin de la Société des Amis de Montaigne*. Septième série, n°29-30-31-32. Paris: Klincksieck Diffusion) ; “Montaigne et le Nouveau Monde” (2010. *Montaigne Studies. An Interdisciplinary Forum*. Ed. P. Desan. Volume 21, n°1-2. Chicago: University of Chicago); et *Rouen 1562. Montaigne et les Cannibales* (2013. Actes du colloque organisé à l’Université de Rouen en octobre 2012 par Jean-Claude Arnould et Emmanuel Faye. (c) Publications numériques du CÉRÉdI, Actes de colloques et journées d’étude, n°8, 2013. [En ligne]. <http://ceredi.labos.univ-rouen.fr/public/?rouen-1562-montaigne-et-les.html>).

Il existe au Brésil divers ouvrages collectifs dédiés à la pensée de Montaigne<sup>5</sup>. En revanche, à notre connaissance les deux volumes du présent dossier, dont nous présentons ici le premier volet, réunissent pour la première fois au Brésil de nombreux spécialistes, à la fois confirmés et plus jeunes, autour des chapitres des *Essais* sur le Nouveau Monde.

5 Ver, por exemplo: «Número comemorativo do 4° centenário da morte de Michel de Montaigne (1592-1992)» (1992. *Kriterion. Revista de Filosofia*. Org. Telma de Souza Birchal. Volume 33, n° 86. Belo Horizonte: UFMG. Disponível em: <https://onedrive.live.com/?authkey=%21AIUWSIM4L-Ac5Fg&id=7CA8F25BE43CE54%21103&cid=07CA8F25BE-43CE54>) ; *Montaigne e seu tempo* (2012. Org. Alexandrino Filho. João Pessoa: Editora UFPB) ; «Montaigne: novas leituras» (2012. *Kriterion. Revista de Filosofia*. Org. Telma de Souza Birchal. Volume 53, n°126. Belo Horizonte: UFMG. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_issuetoc&pid=0100-512X20120002](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0100-512X20120002)) ; «Dossiê | Montaigne filósofo» (2017. *CULT 221*. Org. Sérgio Cardoso. N° 221. São Paulo: Revista Cult). Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/montaigne-filosofo/> ; *Espaços da Liberdade. Homenagem a Sérgio Cardoso* (2018. Orgs. Telma de Souza Birchal e Maria Cristina Theobaldo. Cuiabá : EdUFMT).

On le sait, les réflexions de Montaigne sur les Indiens d'Amérique ont suscité au cours des siècles les interprétations les plus diverses et touchant de nombreux domaines, parmi lesquels l'épistémologie, l'anthropologie, la morale, la théologie, la rhétorique, l'histoire, la géographie, la littérature et la politique<sup>6</sup>. Domaines et interprétations que les douze articles ici publiés développent en profondeur, enrichissant selon nous considérablement les débats autour de ce sujet précis des *Essais*.

Soulignons, pour finir, que par-delà les articles du dossier, le présent volume contient en outre un entretien avec Emmanuel Désveaux, autour de l'édition scientifique du livre *De Montaigne à Montaigne* de Claude Lévi-Strauss ; un compte rendu d'*Un été avec Montaigne* d'Antoine Compagnon ; ainsi que deux traductions en langue portugaise : un portrait de Montaigne dressé par Jakob Elias Poritzky, et la version intégrale d'*Égalité des hommes et des femmes* de Marie de Gournay.

En vous souhaitant une excellente lecture

Les organisateurs

Revista digital: [www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/modernoscontemporaneos](http://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/modernoscontemporaneos)



This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License.

6 Pour un bref aperçu des problématiques épistémologiques, morales, anthropologiques et politiques soulevées par la littérature spécialisée à l'aune des pensées de Montaigne sur le Nouveau Monde, voir, entre autres: Lins, Fabien, Pascal. "Quatre pistes de lecture autour des *essais amérindiens* de Michel de Montaigne". 2019. *Bulletin de la Société internationale des amis de Montaigne*. 2019 – 1, n° 69. Paris: Classiques Garnier. [En ligne]. <https://classiques-garnier.com/bulletin-de-la-societe-internationale-des-amis-de-montaigne-2019-1-n-69-varia-quatre-pistes-de-lectures-autour-des-essais-amerindiens-de-michel-de-montaigne.html>